

Superior Tribunal de Justiça

AgInt no AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL Nº 1548539 - BA (2019/0214435-9)

RELATOR : MINISTRO NAPOLEÃO NUNES MAIA FILHO
AGRAVANTE : PETRÓLEO BRASILEIRO S A PETROBRAS
ADVOGADOS : CANDIDO FERREIRA DA CUNHA LOBO - RJ049659
KARINA DUSSE - BA031189
JULIA MAGALHÃES SANTIAGO - BA021247
AGRAVADO : JAGUARACI DE OLIVEIRA PALMEIRA
ADVOGADO : TAURINO ARAUJO NETO - BA012789

EMENTA

PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO INTERNO NO AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL CONTRA DECISÃO DA PRESIDÊNCIA. AUSÊNCIA DE IMPUGNAÇÃO ESPECÍFICA DOS FUNDAMENTOS DA DECISÃO AGRAVADA. INCIDÊNCIA DA SÚMULA 182/STJ. AGRAVO INTERNO DA PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS DESPROVIDO.

1. A decisão de inadmissão prolatada pelo Tribunal de origem teve como razão de decidir o não cabimento de Agravo em Recurso Especial em razão da incidência da Súmula 7 e 83/STJ.

2. Em nova análise do Agravo interposto, tem-se que efetivamente a parte agravante não rebateu tais fundamentos da decisão que inadmitiu o Recurso Especial.

3. Com efeito, o Agravo em Recurso Especial tem por escopo deconstituir a decisão de inadmissão de Recurso Especial, sendo, por isso, imprescindível a impugnação específica de todos os fundamentos nela lançados, com o fito de demonstrar o seu desacerto. Dessa forma, à míngua de impugnação pertinente, incólume fica a decisão agravada; aplicação da Súmula 182/STJ.

4. Agravo Interno da PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS desprovido.

ACÓRDÃO

Vistos e relatados estes autos em que são partes as acima indicadas, acordam os Ministros da Primeira Turma do Superior Tribunal de Justiça, por unanimidade, negar provimento ao recurso, nos termos do voto do Sr. Ministro Relator.

Os Srs. Ministros Benedito Gonçalves, Sérgio Kukina, Regina Helena Costa e Gurgel de Faria votaram com o Sr. Ministro Relator. Presidiu o julgamento o Sr. Ministro Gurgel de Faria.

Superior Tribunal de Justiça

Brasília, 25 de novembro de 2019 (Data do Julgamento)

Ministro Napoleão Nunes Maia Filho
Relator

